

Nota conceitual: Desafios dos registros sociais nas políticas sociais

Introdução

Com o relançamento da Revista Mercosul de Políticas Sociais (RMPS), o ISM busca promover a produção e a divulgação de conhecimentos e insumos para a elaboração e implementação de políticas públicas, bem como para a promoção e o intercâmbio de políticas sociais no MERCOSUL. O relançamento de uma publicação científica periódica é um mecanismo fundamental para consolidar uma comunidade de acadêmicos e técnicos que promova o desenvolvimento do conhecimento pertinente e necessário para a consolidação da Dimensão Social do MERCOSUL (DSM).

A RMPS é um espaço de publicação de trabalhos científicos relacionados às políticas sociais para o exercício dos direitos sociais no Mercosul. Oferece uma abordagem específica sobre o desenvolvimento de diversos temas priorizados pelos Estados, mas, ao mesmo tempo, uma visão comparativa para conhecer os avanços e desafios de cada um dos Estados em matéria de políticas sociais. A comparabilidade é um valor agregado que oferece a abordagem das políticas sociais a partir do espaço regional, identificando as assimetrias existentes com vistas à sua redução como um dos objetivos prioritários do MERCOSUL.

Em consonância com o Plano Bienal da Reunião de Ministros e Autoridades de Desenvolvimento Social do Mercosul (RMADS), o eixo central da RMPS são os Sistemas de Proteção Social no Mercosul. Em particular, a edição da revista 2025 enfocará os desafios dos registros sociais nas políticas sociais como um elemento indispensável para refletir sobre os desafios para o fortalecimento dos sistemas de proteção social no Mercosul.

Contexto e justificativa

Nas últimas décadas, um número crescente de países em desenvolvimento adotou programas de proteção social, que oferecem benefícios monetários e serviços direcionados às camadas mais carentes da população. Para que esses programas sejam bem-sucedidos, é fundamental estabelecer um registro nacional que apoie os processos de identificação, registro, divulgação, admissão, monitoramento e determinação da elegibilidade potencial dos beneficiários. Os registros sociais se consolidaram como



ferramentas essenciais para a gestão de políticas e a inclusão socioeconômica dos grupos mais vulneráveis, permitindo a identificação transparente de pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade e o monitoramento das mudanças em seu bem-estar. São sistemas de inclusão que facilitam o registro e a avaliação das necessidades socioeconômicas das famílias, e sistemas de informação que consolidam e armazenam dados relevantes para uma gestão mais eficaz das intervenções.

história dos registros sociais na América Latina e no Caribe (ALC) remonta a quatro décadas. Ao longo dos anos, esses sistemas evoluíram significativamente, com uma proliferação notável nas últimas duas décadas. A pandemia da COVID-19, por exemplo, impulsionou um desenvolvimento dinâmico nos registros sociais, demonstrando sua utilidade ao exigir a interoperabilidade com outros bancos de dados para manter as informações atualizadas.

No entanto, apesar dos avanços, os registros sociais enfrentam desafios persistentes, como a fragmentação dos sistemas de proteção social, a necessidade de consolidação tecnológica e institucional e de um marco legal robusto, a otimização dos mecanismos de coleta e atualização de informações e a promoção da interoperabilidade efetiva. Um desafio fundamental é a transição de registros estáticos, que são atualizados a cada certo período de tempo. Em média, os dados dos registros sociais estáticos ou híbridos são atualizados a cada 3,7 anos¹, correndo o risco de conter informações desatualizadas e erros de exclusão/inclusão, para registros dinâmicos que permitem processos de registro contínuos e sob demanda, capturando as mudanças na pobreza e vulnerabilidade das famílias.

Com base no descrito, surgem algumas questões – a título orientativo – que a presente edição da Revista pretende abordar:

- Como os registros sociais podem combinar estratégias territoriais e tecnológicas para alcançar populações em extrema exclusão?
- De que maneira a interoperabilidade entre sistemas fortalece ou enfraquece a capacidade dos registros de responder a emergências climáticas?
- Que tensões surgem entre a proteção de dados e a necessidade de rastreabilidade no acompanhamento de populações vulneráveis?

¹ Guven, Melis; Yeachuri, Agastya; and Almenfi, Mohamed (2025). Global Insights on Social Registries: Coverage and Beyond. June 2025 Bank for Reconstruction and Development/The World Bank en: <https://documents.worldbank.org/en/publication/documents-reports/documentdetail/099071525165029379>

Consultado el 18



- Como os registros sociais podem se adaptar a contextos dinâmicos sem perder precisão e legitimidade?
- Que lições regionais podem ser extraídas sobre mecanismos de atualização, verificação e acesso aos registros?

Desafios dos Registros Sociais nas Políticas Sociais

No âmbito da evolução mencionada e dos desafios atuais, a presente edição da Revista busca aprofundar a reflexão para fortalecer a análise sobre:

- As funções estruturais dos registros sociais (identificação, focalização, interoperabilidade, gestão territorial, proteção de dados, acessibilidade, entre outras) que permitem reconhecer suas limitações estruturais e comuns existentes; as condições institucionais e tecnológicas que atravessam as populações em situação de vulnerabilidade; bem como promover a comparabilidade e o intercâmbio entre os países.
- Incorporar uma abordagem transversal enfatizando os desafios que apresentam algumas populações específicas com base nos seguintes aspectos críticos dos registros sociais:

1. Desafios dos Registros Sociais para a identificação de pessoas em situação de pobreza:

- A identificação precisa das pessoas em situação de pobreza é um desafio contínuo. A transição de registros estáticos para dinâmicos é crucial para evitar dados desatualizados e erros de exclusão/inclusão.
- A elevada taxa de informalidade no mercado de trabalho dificulta a obtenção de informações confiáveis sobre rendimentos apenas a partir de dados administrativos, exigindo ainda a coleta direta de dados das famílias e dos domicílios.
- Considerando que a pobreza não é apenas uma questão monetária, mas um conjunto complexo de privações, surgem outras dimensões sociais cujos



registros são necessários obter e monitorar, como saúde, educação, acesso à água, saneamento básico, entre outras.

2. Desafios dos Registros Sociais para identificação e registro de crianças na primeira infância:

- Registrar grupos em situação de vulnerabilidade, como crianças na primeira infância, é fundamental para a inclusão social. Os registros sociais apoiam a elegibilidade e o acesso a programas.
- O desafio reside em garantir a cobertura e a atualização contínua, respondendo com agilidade aos eventos do ciclo de vida e aproveitando a capacidade dos registros dinâmicos para capturar mudanças nas famílias.

3. Desafios dos Registros Sociais para identificação e registro de pessoas em situação de rua:

- Os registros sociais são cruciais como “portas de entrada” para programas governamentais.
- A identificação e o registro de grupos particularmente vulneráveis e de difícil acesso, como pessoas em situação de rua, representam um desafio significativo.

4. Desafios dos Registros Sociais como ferramenta de prevenção, adaptação e preparação para emergências climáticas:

- Os registros sociais são ferramentas vitais para a proteção social adaptativa e intervenções rápidas em caso de choques. Eles se mostraram cruciais em respostas a crises, como a pandemia da COVID-19, facilitando uma rápida ampliação da assistência social.
- Sua utilidade é potencializada quando capturam informações sobre a vulnerabilidade das famílias a choques, se vinculam a sistemas de alerta precoce e podem informar avaliações de perdas pos-desastres.
- A flexibilidade dos registros dinâmicos permite uma rápida ampliação da cobertura quando necessário. A interoperabilidade com dados de risco e desastres é fundamental para essas estratégias de resposta.

5. Desafios dos Registros Sociais para a identificação das necessidades específicas de grupos que requerem Políticas de assistência:



- Os programas de proteção social oferecem serviços especializados para atender às necessidades específicas de grupos como crianças, idosos e pessoas com deficiência.
- Os registros sociais servem como sistemas de informação que apoiam a divulgação, admissão, registro e determinação da elegibilidade potencial dos candidatos. Eles são fundamentais para avaliar as necessidades e condições das famílias e para informar a gestão de casos, referências e ações de acompanhamento em vários programas.
- Um desafio importante é garantir a precisão na determinação da composição da família, que muitas vezes depende de dados auto informados e pode enfrentar incentivos para relatar famílias menores. A integração dos registros sociais com os sistemas de gestão de casos pode fornecer acesso a dados socioeconômicos importantes no ponto de atendimento, permitindo que os assistentes sociais se concentrem em fornecer apoio e serviços adaptados de maneira mais eficiente.

Esta nota conceitual busca reunir autores de artigos que analisem as funções estruturais dos registros sociais, considerando como foco transversal um ou mais desses desafios e soluções inovadoras para fortalecer o papel dos registros sociais como pilares fundamentais dos sistemas de proteção social na região, impulsionando sua evolução para sistemas mais dinâmicos, inclusivos, eficientes e resilientes. Para participar do volume de relançamento da [Revista Mercosul de Políticas Sociais](#), os autores podem enviar contribuições que abordem esses temas por meio de diferentes abordagens metodológicas: estudos comparativos entre registros sociais de países da região, análises e avaliações de impacto de políticas públicas implementadas, pesquisas originais com metodologias quantitativas ou qualitativas, estudos de caso sobre experiências bem-sucedidas ou desafiadoras, revisões sistemáticas da literatura especializada e ensaios teórico-conceituais que contribuam com marcos interpretativos inovadores para compreender os sistemas de proteção social na América Latina e no Mercosul.

Será valorizada a contribuição que os artigos possam dar à integração regional por meio de artigos que promovam comparações entre experiências nacionais, estudos de caso regionais ou propostas de articulação regional dos registros, fortalecendo uma narrativa



regional sobre proteção social em linha com os objetivos da Dimensão Social do Mercosul.
Mais informações sobre a RMPS: <https://revista.ismercosur.org/index.php/revista/index>